



PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO SOBRE PRÉ-NATAL DE HOMENS TRANS E TRANSMASCULINOS NA ENFERMAGEM DA UFPE

Danilo Martins Roque Pereira ¹
Sheyla Costa de Oliveira ²

RESUMO

Introdução: O ensino em enfermagem, historicamente ancorado em perspectivas cisheteronormativas, exige revisões curriculares que contemplem a diversidade sexual e de gênero, sobretudo no que diz respeito à assistência pré-natal e gineco-obstétrica. A gestação e o cuidado pré-natal de homens trans e transmasculinos ainda são temas pouco abordados na formação em saúde, o que pode comprometer o acesso e a integralidade da atenção prestada a esse grupo. **Objetivo:** Descrever a incorporação do conteúdo “Boas práticas do pré-natal de homens trans e transmasculinos” na disciplina “Saúde da Mulher na Atenção Básica”, do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência originado da percepção de uma das professoras da disciplina sobre a ausência da temática nos conteúdos curriculares. A partir disso, foi construída uma aula abordando as especificidades do cuidado pré-natal a esse público, fundamentada na perspectiva intercultural do cuidado, em evidências científicas atualizadas e nos relatos de vivências de homens trans e pessoas transmasculinas. A estratégia metodológica adotada foi uma exposição dialogada, com foco na desconstrução da lógica cisheteronormativa que historicamente estrutura o ensino da saúde da mulher. **Resultados:** A inserção da temática gerou reflexões críticas entre estudantes e docentes, favorecendo a sensibilização para as barreiras vivenciadas por essa população e evidenciando o papel da enfermagem na promoção de um cuidado ético, acolhedor e livre de preconceitos. **Conclusão:** A experiência contribuiu para um currículo mais inclusivo, alinhado aos princípios do SUS. **Contribuições para a Saúde e Enfermagem:** Fortalece a formação de profissionais comprometidos com o respeito às diferenças, a integralidade do cuidado e a humanização da saúde reprodutiva em uma perspectiva intercultural.

Palavras-chave: Enfermagem, Saúde da Mulher, Pré-Natal, Interculturalidade, Transgênero.



¹Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, danilomartins_ufpe@hotmail.com.

²Enfermeira. Professora orientadora: Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará/DINTER UFPE/UFC, sheyla.coliveira@ufpe.br.